E.M. Olga Lopes de Mendonça

MATERNAL 1
3º Trimestre - 2020

Professora Christiane Mendes Gil – Sala D

PROJETO IDENTIDADE E AUTONOMIA



Projeto identidade e autonomia

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive.

Um ambiente rico em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma autoimagem positiva.

Neste âmbito, este projeto tem como objetivo, o conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos sobre sua identidade, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, pré – conceitos, características, valores de toda uma sociedade a qual ele está inserido.

Consideramos que as situações educativas que a criança vive na escola e a maneira como as educadoras tratam essas atuações serão muito importantes na formação dos conceitos de si mesmas.

OBJETIVO GERAL

Promover a integração das crianças, o resgate da dignidade e da cidadania, através do fortalecimento da identidade, da cultura, e do restabelecimento da autoestima é o objetivo geral deste projeto identidade e autonomia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade;
- Desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima da criança;
- Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo;

CONTEÚDOS CONTEMPLADOS:

Identidade e Autonomia e Movimento

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.

Natureza e Sociedade:

- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções.

Artes Visuais:

- Exploração e manipulação de materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, carimbo, etc.; de meios, como tintas, água, areia, terra, etc.; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.

Linguagem Oral e Escrita:

- Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.

Música:

- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, e materiais sonoros diversos.
- Interpretação oral de músicas e canções diversas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.

Matemática:

- Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária.
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, encaixar etc.

ESTRATÉGIAS

- Contação de histórias por meio de diferentes meios (livros, fantoches, etc);
- Cantigas de roda nos diferentes momentos estabelecidos na rotina diária;
- Atividades com imagens;
- Atividades com diversos objetos sonoros;
- Construção de brincadeiras;
- Brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem, como por exemplo: “a galinha do vizinho bota ovo amarelinho; bota um, bota dois, bota três, bota quatro, bota cinco, bota seis, bota sete, bota oito, bota nove e bota dez”; “um, dois feijão com arroz; três, quatro, feijão no prato; cinco, seis, feijão inglês; sete, oito, comer biscoito; nove, dez, comer pastéis”.

- Propor sistematicamente brincadeiras em grupos, integrando as crianças através de conversa em rodinhas, a fim de possibilitar o conhecimento e a aproximação das crianças.
- Organizar atividades individuais como criação e confecção de cédulas de identidade e crachás e, a partir de desenho e cartaz para a identificação da criança.
- Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas, no espelho, do rosto, dos cabelos, das partes do corpo, da altura, etc.
- Estabelecer observações em duplas acerca das diferenças e semelhanças entre os demais colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro.
- Fazer gráficos de altura com tiras de jornal, após as observações no espelho, procurando estabelecer as diferenças e as semelhanças de tamanho entre as crianças..
- Fazer um desenho de corpo inteiro, incentivando a criança a reproduzir a sua autoimagem; para isso, disponibilizar a ela diversos materiais como: tinta, pincéis, papel colorido, etc.
- Na classe: nomear todos os objetos e móveis ali presentes.

- Dinâmica do*: Quem é mais alto? Quem é mais baixo? Quem tem a mesma altura? Quem tem cabelos loiros? Quem tem cabelos castanhos? Quem tem cabelos pretos? Quem é negro? Quem é moreno? Quem é branquinho?* Quem tem olhos azuis? E castanhos? Quem é menino? Quem é menina?

E assim propor que se agrupem de diferentes formas, como por exemplo:

Vamos juntar todas as crianças que tem cabelo bem curtinho do lado esquerdo em pé e todas as crianças que tem cabelos compridos, do lado direito sentadas. Vamos juntar os meninos de um lado e as meninas do outro. Agora vão pular só as crianças que tem olhos azuis ou verdes. Agora só as que têm os olhos castanhos ou pretos.

Assim, o professor pode ir brincando, criando diferentes situações de acordo com a sua turma, sempre tendo como objetivo que façam comparações a partir das diferenças e semelhanças existentes no próprio corpo e no corpo dos amigos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua ao longo do processo, levando-se em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação dos pequenos com as mesmas e com o grupo e o desenvolvimento destes quanto aos objetivos propostos. Será utilizado a competências e habilidades que se encontram na Organização Curricular.